

ALTERAÇÕES CITOPATOLÓGICAS CERVICAIS ASSOCIADAS À INFECÇÃO PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)

Antonia Iasmym Ribeiro Arnaud¹; Ana Beatriz Cardoso de Oliveira²; Gabriel Victor
Espírito Santo Ferreira³; Adila Marina Ramos Santana⁴; Bruno José Martins da Silva⁵

iasmymribeiro11@gmail.com

Introdução: Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer do colo do útero é considerado um problema de saúde pública. No Brasil, ele ocupa a terceira posição entre os mais frequentes na população feminina. O principal fator de risco para o câncer cervical é a infecção pelos tipos oncogênicos do papilomavírus humano (HPV), um vírus sexualmente transmissível que infecta mucosas, podendo causar lesões benignas, como verrugas e alterações celulares, no qual estão associadas, principalmente, pelos tipos 16 e 18, que são os mais prevalentes nos casos relacionados ao desenvolvimento de lesões. A infecção pelo HPV causa alterações citopatológicas nas células basais do epitélio escamoso, que são identificáveis por meio da citologia. Nesse contexto, destaca-se a importância da identificação precoce dessas alterações associadas à infecção pelo HPV. **Objetivo:** Descrever as principais alterações citopatológicas cervicais associadas à infecção pelo HPV. **Metodologia:** Este é um estudo de revisão bibliográfica realizado com artigos publicados entre 2019 e 2026. A busca foi conduzida nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, com a associação do operador booleano “AND” entre os principais descritores: “HPV”, “alterações citopatológicas” e “câncer do colo do útero”. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos nos idiomas português e inglês, que abordassem as alterações citopatológicas relacionadas ao HPV. Ao todo, foram encontrados 9 artigos, dos quais 5 foram incluídos na análise final por atenderem aos critérios estabelecidos, enquanto 4 foram excluídos por não se adequarem ao tema. **Resultados e Discussão:** A infecção pelo papilomavírus humano (HPV) está associada a alterações morfológicas nas células do epitélio cervical, como coilocitose, hiperchromasia nuclear, aumento da relação núcleo-citoplasma, irregularidades nucleares e multinucleação. Esses achados evidenciam o impacto do vírus sobre a organização e o funcionamento celular, podendo evoluir para lesões intraepiteliais de diferentes graus. A coilocitose destaca-se como um dos principais indicadores da infecção, caracterizada pela presença de halo perinuclear associado a alterações nucleares, constituindo um importante sinal do efeito citopático viral. **Conclusão:** A análise citopatológica é fundamental para a detecção precoce de alterações cervicais relacionadas ao HPV. As modificações epiteliais são identificadas por meio da citopatologia esfoliativa cervical corada pelo método de Papanicolaou, disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sendo amplamente utilizada devido à sua simplicidade e baixo custo. A adesão ao rastreamento citológico é fundamental para assegurar intervenções terapêuticas e melhorar o prognóstico clínico das pacientes

Palavras-chave: HPV; Alterações citopatológicas; Câncer do colo do útero.

Área Temática: Biomedicina